

# Política de Valorização do Salário Mínimo



Ministério  
da Fazenda



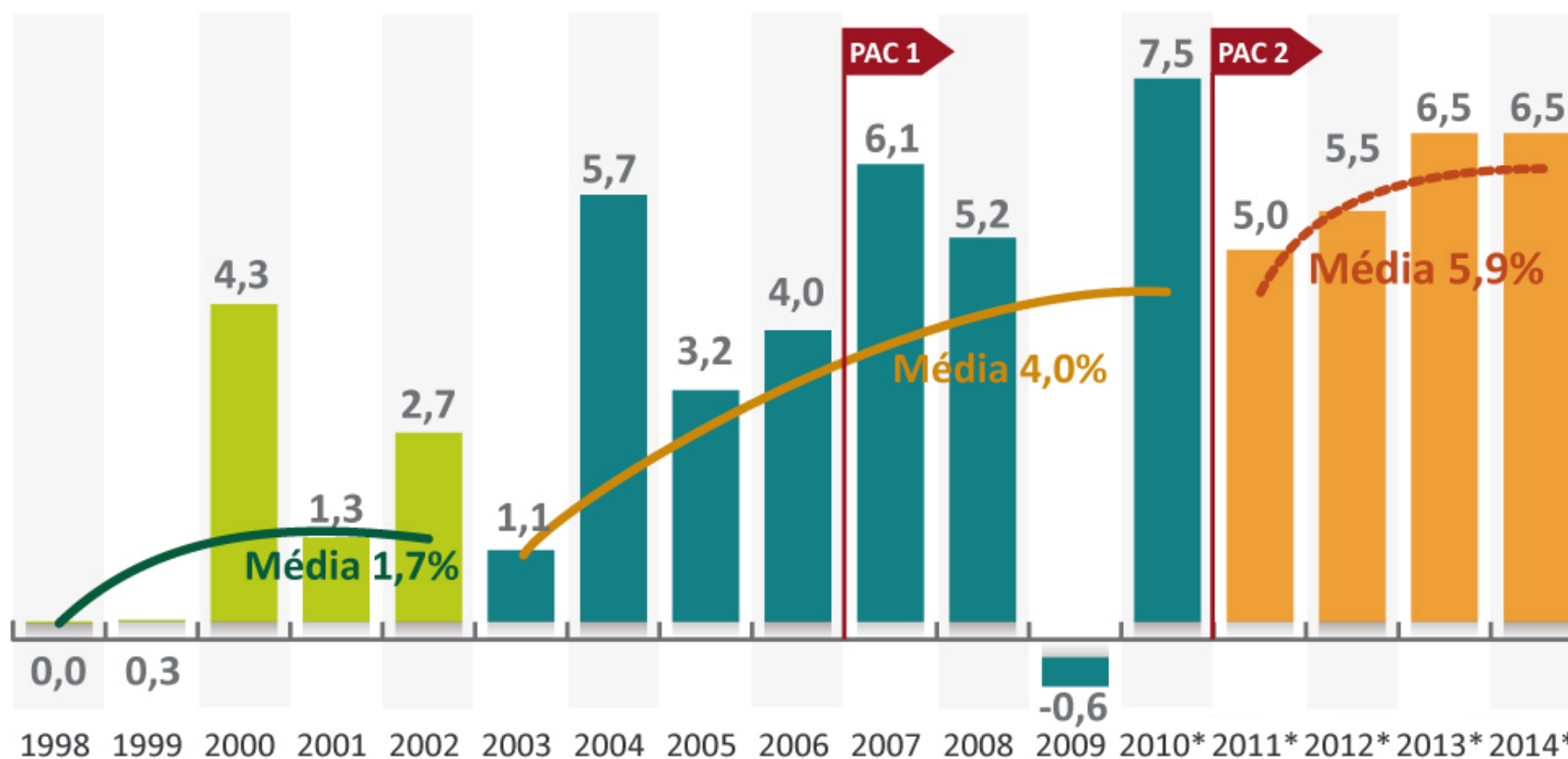
*Ministro Guido Mantega*  
*15 de fevereiro de 2011*

- Governo Lula praticou política de valorização do salário mínimo com excelentes resultados.
- Política fazia parte de uma estratégia de aumentar o crescimento com forte geração de emprego e aumento dos salários de todos os trabalhadores.
- Mesmo na crise, quando a economia desacelerou, o salário mínimo subiu e o emprego aumentou.

# Crescimento mais vigoroso vai continuar

Crescimento do PIB

Em % a.a.



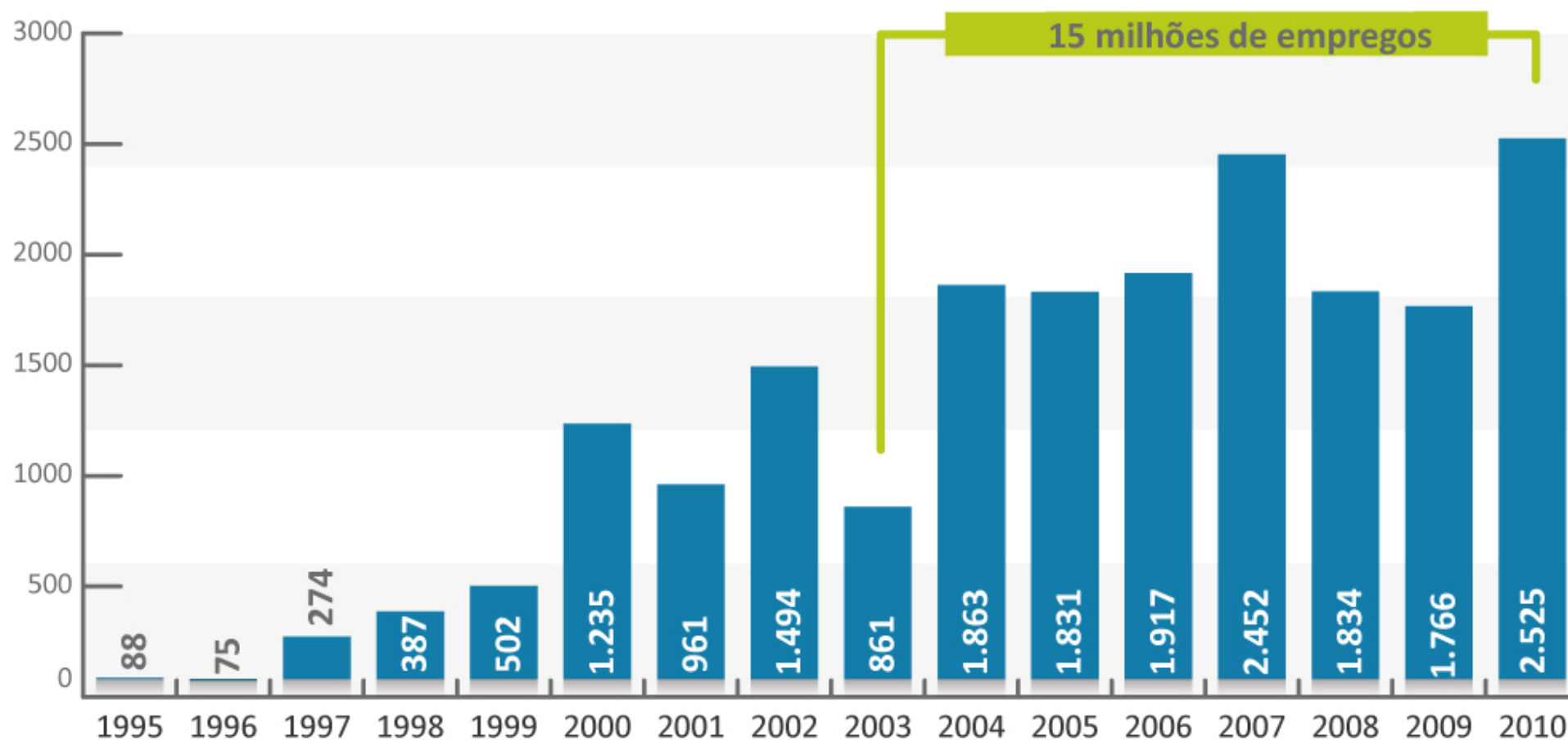
\* Estimativas Ministério da Fazenda

Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

# Modelo de crescimento com maior geração de empregos

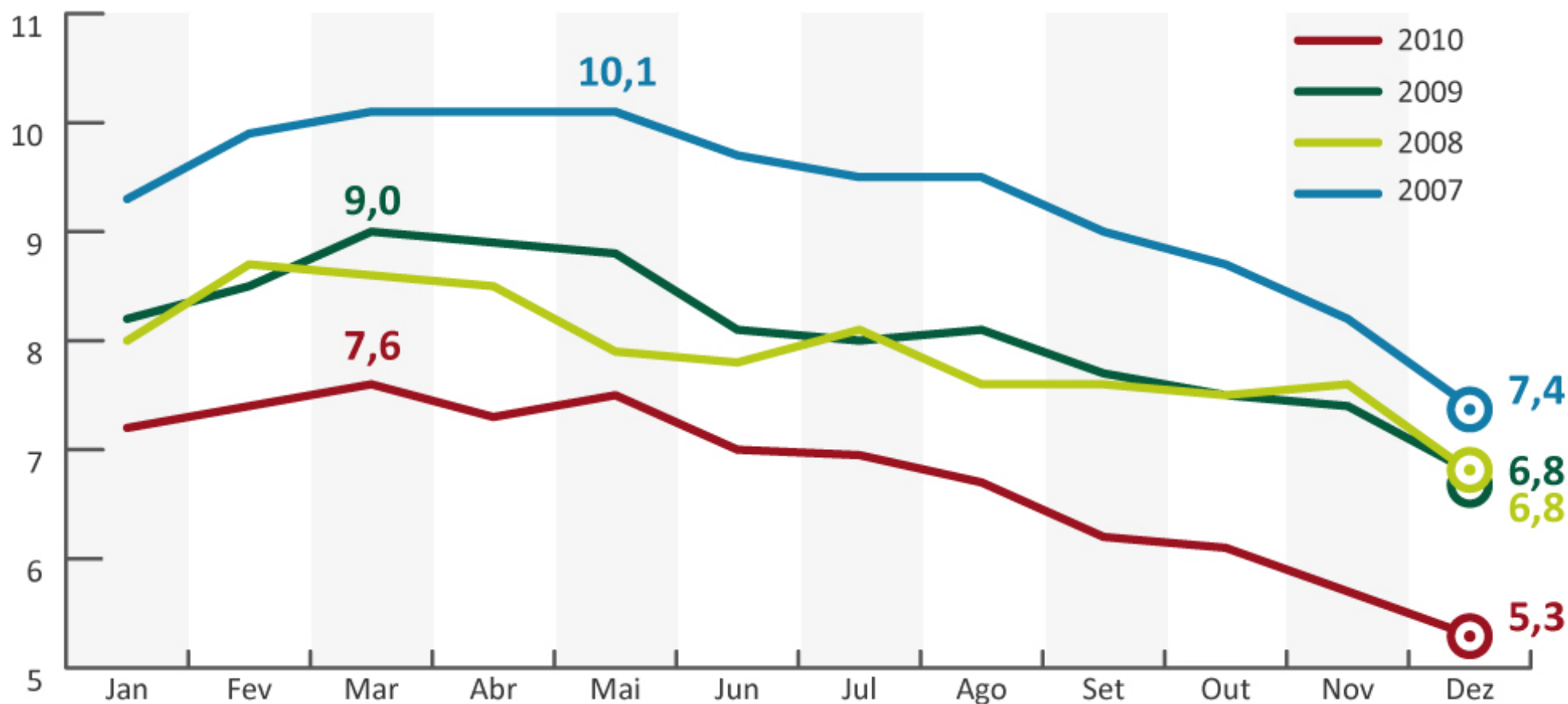
Em milhares de postos de trabalho, saldos anuais de CAGED e RAIS



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego  
Elaboração: Ministério da Fazenda

## Desemprego: menor da série histórica

Em % da população economicamente ativa

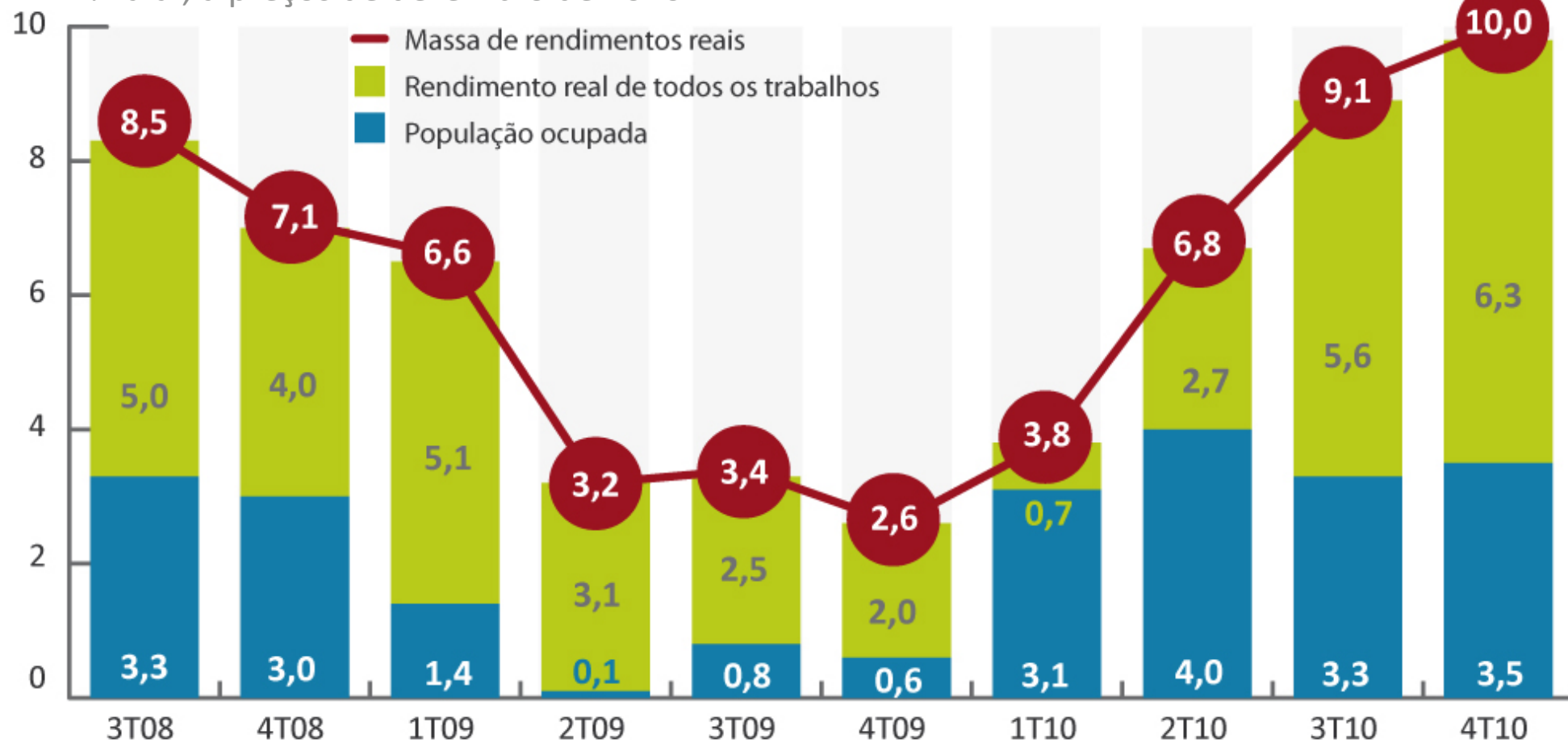


Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

## Rendimentos reais

Em % a.a., a preços de dezembro de 2010

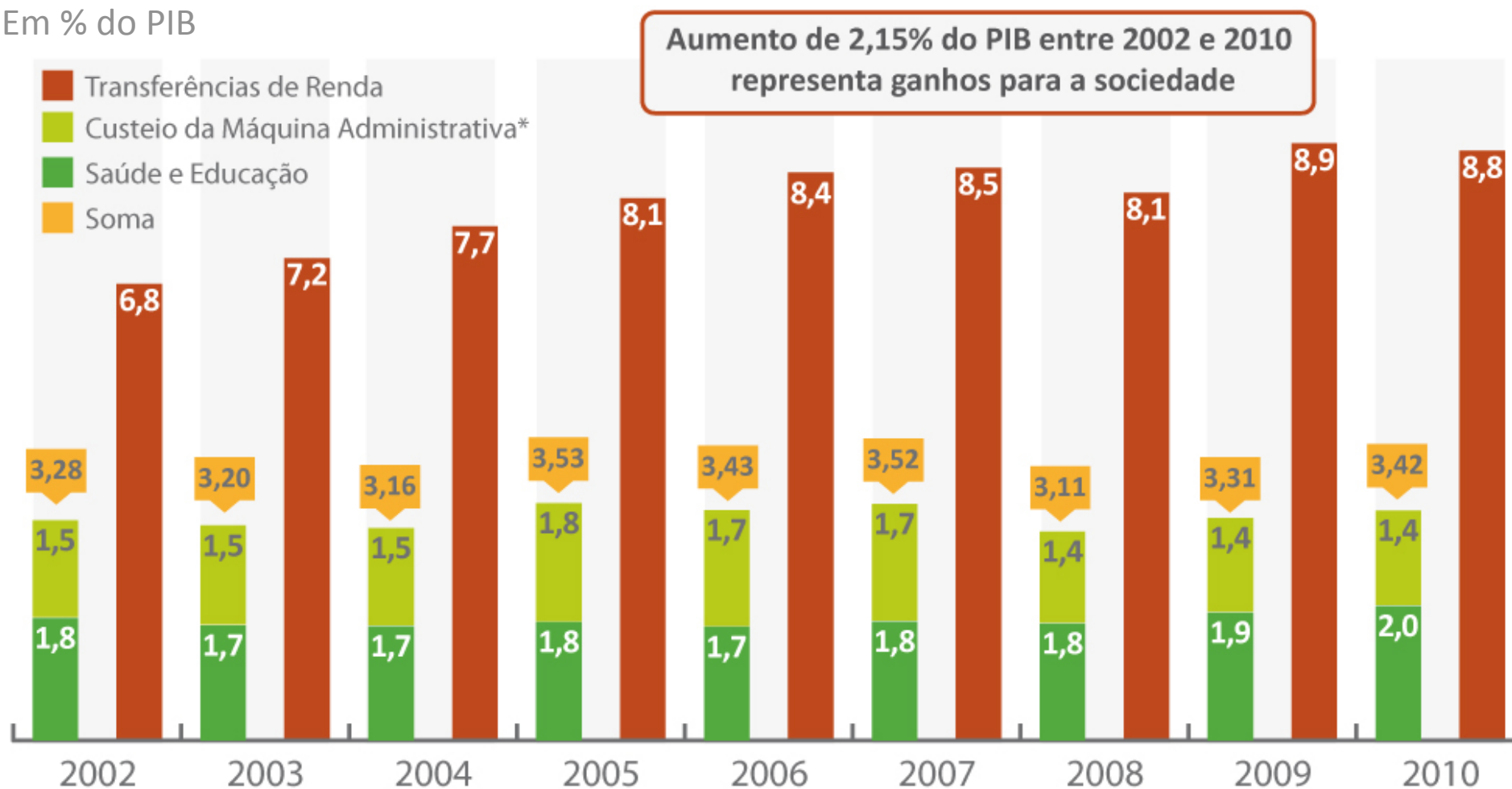


Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

# Despesas primárias privilegiaram transferências de renda

Em % do PIB



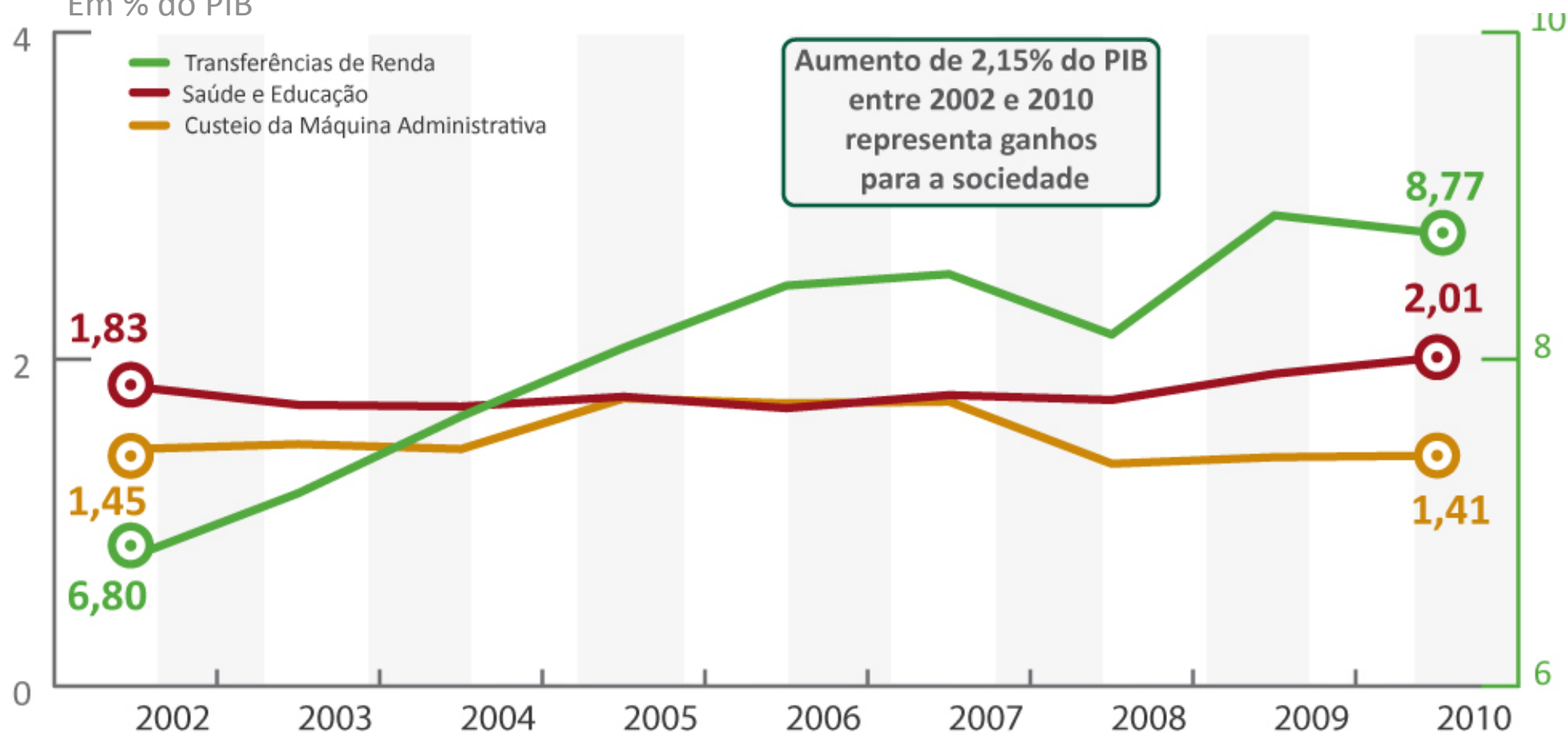
\* Custeio da máquina administrativa exclui despesas com saúde, educação, transferências de renda e investimentos

Fonte: SPE/Ministério da Fazenda  
Elaboração: Ministério da Fazenda



## Despesas primárias privilegiaram transferências de renda

Em % do PIB



\* Custeio da máquina administrativa exclui despesas com saúde, educação, transferências de renda e investimentos

Fonte: SPE/Ministério da Fazenda

Elaboração: Ministério da Fazenda



# Política anticíclica defendeu o emprego e a renda dos brasileiros

Impacto fiscal de medidas na área tributária  
Em R\$ bilhões

Medidas Tributárias	Perda de Arrecadação em 2011 (R\$ bilhões)
Correção de 4,5% da Tabela Progressiva do IRPF 2011	- 2,15
Estrutura das alíquotas implantada em 2009	- 5,42
<b>Total</b>	<b>- 7,57</b>

**Fonte:** Receita Federal do Brasil / Ministério da Fazenda

**Elaboração:** Ministério da Fazenda

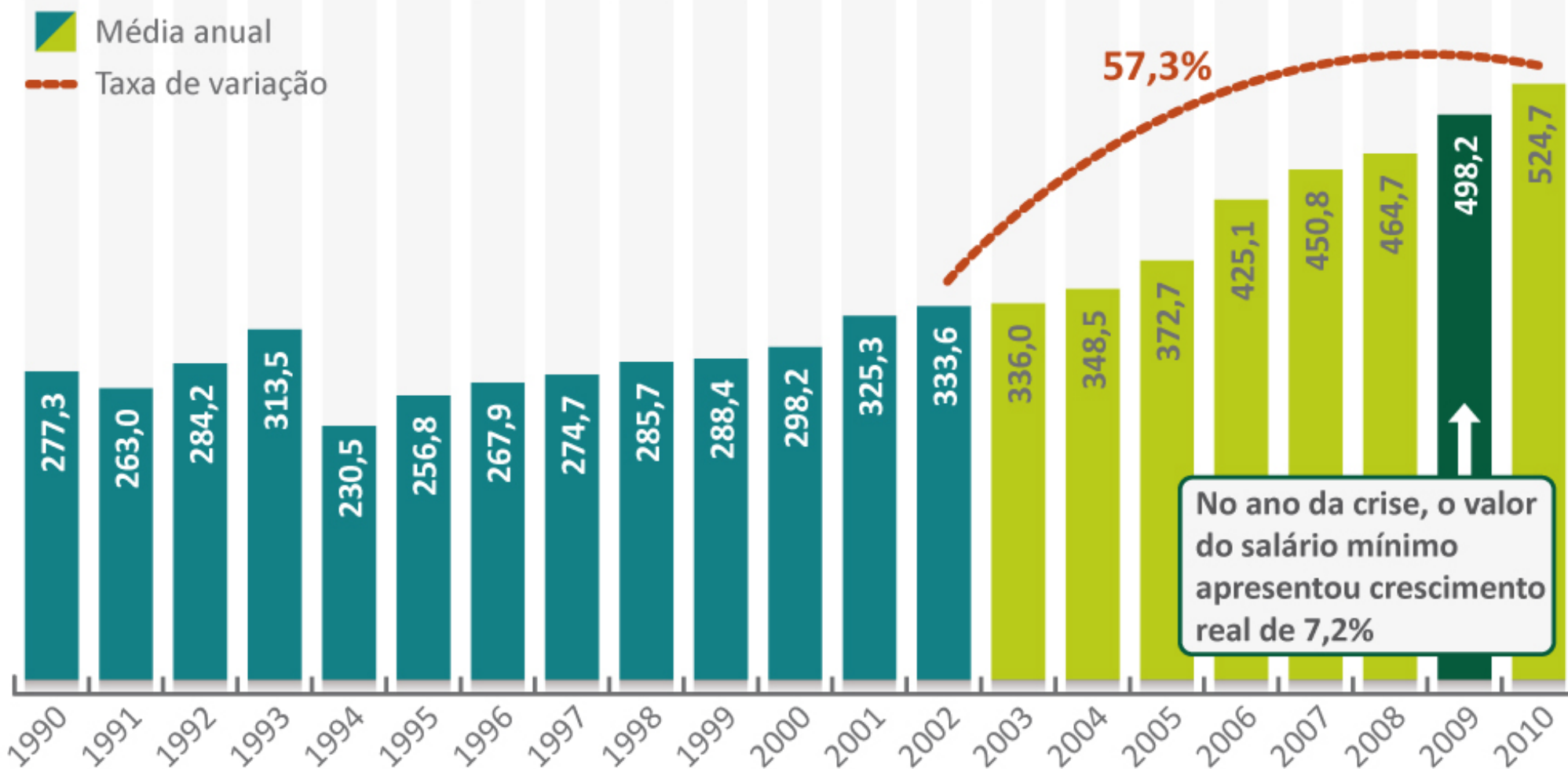
## Acordo assinado em dezembro de 2006 entre o Governo Federal e as Centrais Sindicais

- Regra de reajuste do salário mínimo, para o período 2008-2011, com reposição da inflação, acrescido da taxa de crescimento real do PIB de dois anos anteriores.
- Correção da tabela e das deduções do IRPF em 4,5% para 2007, 2008, 2009 e 2010.

Havia muita gente contrária aos aumentos do salário mínimo

## Política de valorização do salário mínimo

Em R\$, média anual\*, a preços de dezembro de 2010

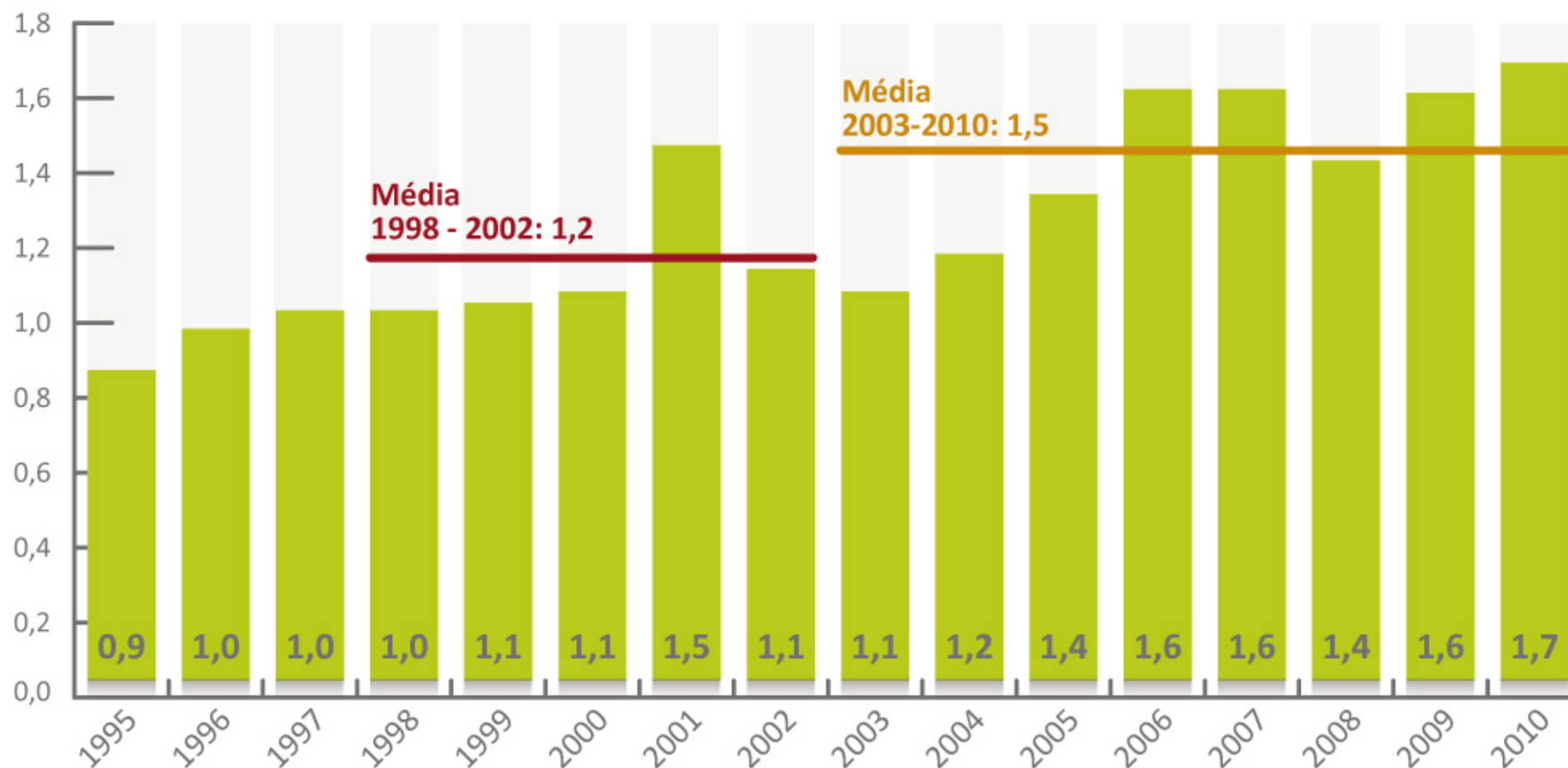


Fonte: IPEA

Elaboração: Ministério da Fazenda

## Poder de compra do salário mínimo

Em número de cestas básicas



Fonte: IPEA e Banco Central  
Elaboração: Ministério da Fazenda

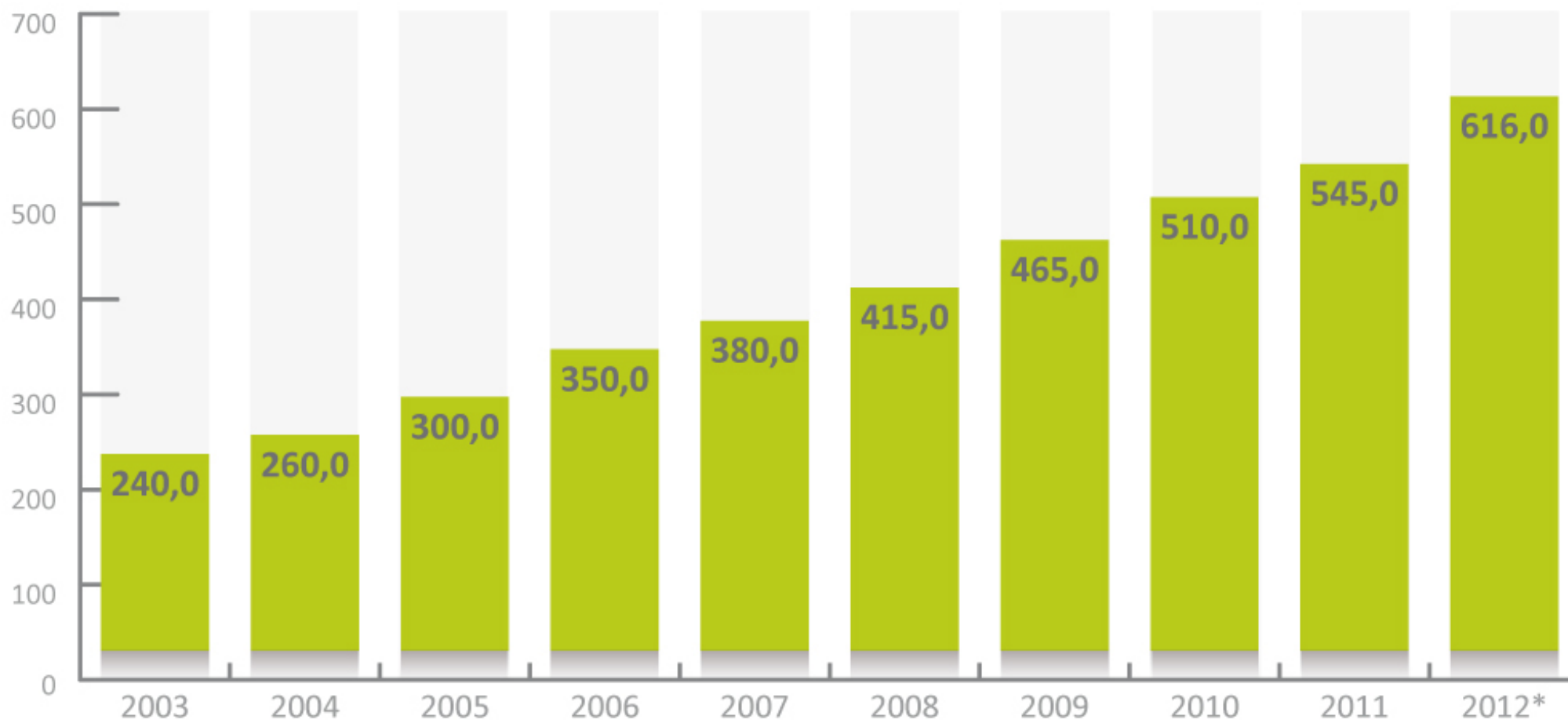
## Proposta de novo Acordo de Valorização do Salário Mínimo 2011-2015 - Reedição do acordo anterior

- Fórmula de reajuste do salário mínimo
- Reajuste da tabela do IR
- Implantação de uma política de longo prazo para o salário mínimo – muito importante
- Para 2011, temos de cumprir o acordo anterior, que estipulava:

*“Reajuste em janeiro de 2011, em percentual equivalente à variação acumulada em 12 meses do INPC, acrescido da taxa de crescimento real do PIB em 2009”*

## Evolução do salário mínimo nominal

Em R\$



\* Estimativas Ministério da Fazenda

Fonte: IPEA  
Elaboração: Ministério da Fazenda

# Impacto fiscal do aumento do salário mínimo

Em R\$ milhões

Cenários	Impacto Fiscal (R\$ milhões)
Aumento de R\$ 1,00 no salário mínimo	301
<b>Valores adicionais ao custo de R\$ 545</b>	
Salário mínimo de R\$ 580	+ 10.500
Salário mínimo de R\$ 600	+ 16.500

**Fonte:** Ministério da Fazenda  
**Elaboração:** Ministério da Fazenda



## Razões para manter salário mínimo de R\$ 545 em 2011

- Não descumprir uma regra negociada entre Governo e trabalhadores – não abrir exceção
- Estabelecer confiança quanto aos compromissos e despesas do futuro
- Dificuldades orçamentárias, inclusive para os Municípios



Ministério  
da Fazenda

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA